

# Paula Fernandes e Almir Sater - Jeito de Mato

Tom: A

(intro) ( A Gbm D E )

De onde é que vem esses olhos tão tristes? Gbm  
 Vem da campina onde o sol se deita Gbm  
 Do regalo de terra que teu dorso ajeita A  
 E dorme serena, no sereno e sonha D  
 De onde é que salta essa voz tão risonha? Gbm  
 Da chuva que teima, mas o céu rejeita Gbm  
 Do mato, do medo, da perda tristonha A  
 Mas, que o sol resgata, arde e deleita D

Há uma estrada de pedra que passa na fazenda Gbm  
 É teu destino, é tua senda onde nascem tuas canções D  
 As tempestades do tempo que marcam tua história, A  
 Fogo que queima na memória e acende os corações E  
 Fogo que queima na memória e acende os corações Gbm

Sim, dos teus pés na terra nascem flores Bm  
 A tua voz macia aplaca as dores D  
 E espalha cores vivas pelo ar... Gbm  
 Ah, ah, ah ... E

Sim, dos teus olhos saem cachoeiras Bm  
 Sete lagoas, mel e brincadeiras D  
 Espumas, ondas, águas do teu mar... Gbm

Espumas, ondas, águas do teu mar... E

Ah, ah, Elaia ... ( A Gbm D E ) (2x)

Há uma estrada de pedra que passa na fazenda A  
 É teu destino, é tua senda onde nascem tuas canções E  
 As tempestades do tempo que marcam tua história, Gbm

Fogo que queima na memória e acende os corações D  
 Sim, dos teus pés na terra nascem flores A  
 A tua voz macia aplaca as dores E  
 E espalha cores vivas pelo ar... Gbm

Ah, ah, ah ... D

Sim, dos teus olhos saem cachoeiras Bm  
 Sete lagoas, mel e brincadeiras D  
 Espumas, ondas, águas do teu mar... Gbm  
 Ah, ah, Elaia ... E

Sim, dos teus olhos saem cachoeiras Bm  
 Sete lagoas, mel e brincadeiras D

Espumas, ondas, águas do teu mar... E

Ah, ah, Elaia ... ( A Gbm D E ) (2x)

De onde é que vem esses olhos tão tristes? A  
 Vem da campina onde o sol se deita Gbm  
 Do regalo de terra que teu dorso ajeita D  
 E dorme serena, no sereno e sonha A

## Acordes

